

# Pastore e credores debatem como fechar crédito "jumbo"

**Nova Iorque** — Dizendo-se "otimista" com o andamento das negociações sobre a dívida brasileira e informando faltarem 150 milhões de dólares para fechar o crédito "jumbo" de 6,5 bilhões de dólares acertados pelo Brasil com os banqueiros internacionais, o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, participou ontem de uma longa reunião do comitê de assessoria da dívida, no 33º andar do Citibank.

Pastore chegou ao banco às 11h30min e encontrou-se a princípio com o coordenador da negociação, William Rhodes, almoçou e foi direto para a reunião do comitê, que até o início da noite de ontem ainda prosseguia. O total citado ontem pela manhã por Pastore como faltando para o fechamento do "jumbo" é inferior ao anunciado terça-feira, no final da tarde, em Nova Iorque, por um

banqueiro ligado ao comitê de assessoria. Ele havia garantido faltarem pouco mais de 200 milhões de dólares.

Fechada ou não a conta, os contratos deverão ser assinados no próximo dia 16. (Os primeiros desembolsos, de 3 bilhões de dólares, estão previstos para o final do mês). A hipótese mais provável é a de que, mesmo não atingidos os 6,5 bilhões, os contratos seriam assinados e continuaria se buscando a adesão dos bancos árabes, espanhóis e italianos, que ainda resistem.

Hoje, durante todo o dia, Pastore continuará reunido com banqueiros em Nova Iorque. Na sexta-feira, embarca de volta para o Rio.

JORNAL 00

FRITZ UTZERI